

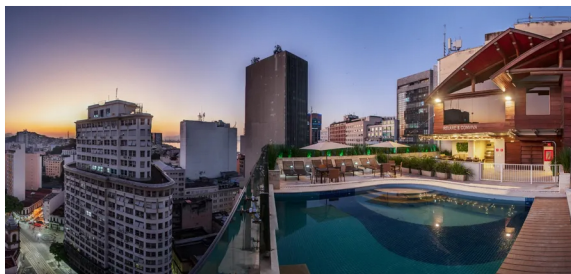
Rio

Apartamentos com 15 metros quadrados: Reviver 2.0 já terá primeiro lançamento em outubro

Pronto para morar, residencial Casa Mauá ficará onde funcionava o antigo Hotel São Francisco

Por Luiz Ernesto Magalhães — Rio de Janeiro

22/09/2023 05h25 - Atualizado há 41 minutos



Terraço do Casa Mauá — Foto: Divulgação

Recém aprovado pela Câmara Municipal e aguardando a sanção do prefeito Eduardo Paes, o Reviver Centro 2, que ampliou os incentivos fiscais e urbanísticos para empreendimentos residenciais, já tem o primeiro projeto com base nas novas regras, **como antecipou a coluna Capital, do GLOBO**. O grupo Opportunity detalhou ontem em um debate no Rio Construção Summit, na Zona Portuária, como será a transformação do Hotel São Francisco, na Rua Visconde de Inhaúma, em moradia. Localizado em frente a uma das linhas do VLT, o imóvel terá 223 apartamentos com até 42,2 metros quadrados. O prédio não tem garagem, como permite o Reviver. Do total das unidades, 60 terão apenas 15,65 metros quadrados em um modelo de 'microapartamentos' semelhantes aos que o mercado vem lançando em São Paulo.

- **Regime de urgência: Alerj aprova projeto que pode impedir prisão de suspeitos apenas com reconhecimento por foto nas delegacias**
- **'Tive de novo de comprovar que não era bandido': diz músico detido em blitz dois anos após absolvição por prisão injusta**

Originalmente, o novo residencial Casa Mauá estava incluído no Reviver 1, mas foi adaptado para a nova legislação. Ele será entregue já pré-mobiliado com alguns itens como prateleiras.

— A grande vantagem desse projeto é que o futuro morador poderá ocupar o prédio a qualquer momento a partir da aquisição. Estamos prospectando mais duas áreas a projetos pelo Reviver 2.0— explicou Jomar Monnerat, gestor do Fundo Opportunity Imobiliário.

O GLOBO visitou ontem o prédio. As adaptações estão em sua fase final. Ontem, os operários se concentravam em finalizar as intervenções na portaria. O antigo restaurante onde era servido o café da manhã se transformou em uma sala de estar coletiva, onde os moradores também poderão organizar festas. No alto do prédio, foi mantida a antiga piscina do hotel e instalada uma churrasqueira e deques. Há ainda uma academia de ginástica. Na recepção, haverá máquinas automáticas para o morador comprar salgados, sanduíches e bebidas.

- **Mortes e intestino perfurado: veja outras acusações contra médica que fez lipo em advogada de MC Poze**

Por se trata de um retrofit não há instalações de gás nos apartamentos. Mas é possível cozinhar em fogões elétricos. Não há também instalações individuais para máquinas de lavar. O morador terá a opção de usar a lavanderia industrial comum para atender ao prédio.

Todos os andares têm câmeras de segurança nos corredores. O acesso ao prédio será feito por sistemas de reconhecimento facial, QR Code e senha. Um sistema semelhante será adotado para os apartamentos. Haverá ainda um bicicletário com tomadas para recarregar quem tiver modelos movidos a eletricidade

Os apartamentos custarão a partir de R\$ 169 mil no caso das unidades menores. A tabela das demais unidades ainda está sendo fechada, mas a estimativa é que o prédio gere cerca de R\$ 60 milhões em vendas.